

I nomi dei tipi di pasta: considerações semântico-lexicais sobre nomes de massas italianas

Igor Silva Andrade, Vivian Orsi, IBILCE, São José do Rio Preto, Letras, igor.andrade@unesp.br, vivian.orsi@unesp.br

Palavras Chave: *lexicologia, lexicografia, língua italiana*

Introdução

A Gastronomia é um campo amplo e abrangente, que interage com inúmeras áreas do conhecimento. Dentro da arte culinária, bem como na Lexicologia (ciência que estuda as unidades lexicais), tem-se o reflexo de uma cultura particular e de uma época. Conforme Biderman (1998), as entidades da realidade são nomeadas e identificadas pelas palavras de uma língua. Assim, aspectos e identidades sociais são moldados por hábitos e escolhas alimentares de cada indivíduo. Atualmente, muitas massas italianas estão presentes no Brasil, o que desperta curiosidade por conhecer a razão de seus nomes, muitas vezes curiosos, como “*strozzapreti*”, que pode ter como significado “estragula padres”.

Objetivo

O escopo desta pesquisa é estudar as lexias que dão nome aos formatos das massas, refletindo sobre sua nomenclatura em italiano e, quando possível, indicar correspondentes atualizados em português. Pretende-se poder contribuir para as pesquisas e curiosidades de profissionais da gastronomia, tradutores, estudantes e amantes da culinária italiana.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi primeiro a pesquisa bibliográfica no âmbito, principalmente, da Lexicologia; em seguida foi formado o *corpus* da pesquisa, que se deu a partir da coleta de dados de sites italianos de pastificios como Rummo (<https://www.pastarummo.it/>) e Barilla (<https://www.barilla.com/it-it>) que apresentam um seleção de produtos e estão entre as cem marcas italianas no mundo mais valorizadas (CAFFARELLI, 2016). Foi feita uma seleção de itens de suas páginas da web e, em seguida, uma descrição semântica de cada nome, por meio de fichas que funcionam como um pequeno vocabulário bilingue para quando há um correspondente, na direção italiano-português.

Resultados e Discussão

Após a revisão da literatura, foi iniciado o processo de coleta dos dados, nesse caso os nomes das massas italianas, dos sites italianos selecionados. Durante a coleta dos nomes foi observado que, tanto no site da Barilla quanto no da Rummo, na página de detalhamento do tipo de massa, havia uma breve explicação da origem daquela tipo de massa ou a motivação da escolha do nome. Desse modo optou-se por selecionar a descrição que continha as informações mais relevantes para a pesquisa, que foram utilizadas para a formação da nossa ficha. No que tange à correspondência dos nomes das massas para o português, observou-se que poucas das italianas possuem um nome equivalente em português, apenas aquelas que são mais populares em território brasileiro. A respeito dos nomes das pastas em italiano, constatou-se que grande partes das lexias escolhidas para nomeá-las possuíam uma correspondência, ou seja, em italiano verificou-se pouca variação no nome de um mesmo tipo de massa.

Em seguida foram formadas as fichas como no exemplo a seguir:

RUMMO
ANELLI SICILIANI (RUMMO)
Provenientes da grande tradição gastronômica siciliana, os "anéis sicilianos", graças ao seu formato, pegam mais tempero e exaltam o sabor dele. (Rummo)
ANELLI SICILIANI (BARILLA)
Argola/ argolinha


Figura 1. Exemplo de verbete

Conclusão

Nesta fase do andamento da pesquisa, vemos que a língua, por meio do léxico da gastronomia, com a imensa riqueza cultural que representa, nomeando os nomes de cortes de massas, é capaz de evidenciar associações metafóricas, hábitos, gostos e escolhas do povo italiano.

BIDERMAN, M. T. C. Dimensões da palavra. *Filologia e Linguística Portuguesa*, n. 2, p. 81-118, 1998.

CAFFARELLI, E. I marchionimi italiani e la loro diffusione internazionale. In: D'ACHILLE, P.; PATOTA, G. *L'italiano e la creatività*. Firenze: Accademia della Crusca, 2016. Disponível em: <http://www.programma-pria.net/attachments/article/81/italiano_creativi_t_settimana_lingua.pdf#page=30>. Acesso em: 03 out. 2020.